XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NA EFICÁCIA DO CLAREAMENTO CASEIRO E SENSIBILIDADE DENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Fernanda Novak Gumy (CNPq), Renata Maria Oleniki Terra, Alessandra Reis Silva Loguercio (Orientador), e-mail: reis_ale@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia.

Odontologia, Materiais odontológicos.
Palavras-Chave: Clareamento dental, sensibilidade da dentina, peróxido de hidrogênio, revisão sistemática.

Resumo

O objetivo do estudo foi comparar, por meio de uma revisão sistemática, se o uso de géis clareadores a base de peróxido de hidrogênio (PH), em concentrações acima de 4% é mais eficaz e seguro, em termos de sensibilidade dental (SD), que concentrações de 3% a 4%, em pacientes adultos submetidos ao clareamento dental caseiro. Foi realizada uma estratégia de busca em diversas bases de dados e os artigos foram selecionados por meio da leitura do título, resumo e do texto completo. Apenas um artigo se enquadrou nos critérios de elegibilidade, foi realizada a análise qualitativa deste estudo, a partir da Ferramenta Cochrane para análise do risco de viés. Conclui-se que são necessários mais estudos sobre o tema para preencher esta lacuna do conhecimento.

Introdução

O clareamento caseiro é considerado um tratamento conservador e de excelente resultado estético, porém aproximadamente 55 a 100% dos pacientes relatam algum tipo de SD em algum momento do tratamento[1]. Chemim et al. (2018) mostra que a redução da concentração de géis clareadores caseiro diminui significativamente a SD e que não houve diferença significativa na eficácia de clareamento. Se por um lado, concentrações mais altas podem tornar o tratamento mais rápido e levar a uma maior sensibilidade dental, por outro, baixas concentrações podem ser igualmente eficazes, além de reduzirem o risco e a intensidade de sensibilidade dental. Entretanto, segundo Mena-Serrano et al. (2015), a quantidade de PH que atinge a câmara pulpar parece depender mais do protocolo clareador e do tipo de produto empregado, do que a concentração do agente clareador. Frente a este embate e à diversidade de concentrações de agentes clareadores disponíveis no mercado odontológico, o profissional tem encontrado dificuldade em qual o melhor produto indicar aos seus pacientes.

Material e Métodos

O protocolo deste estudo foi registrado no banco de dados *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO) n° CRD42021232497. A estratégia de busca foi aplicada bases de dados identificadas na Figura 1. Foram incluídos os ensaios clínicos randomizados (ECRs) paralelos e boca-dividida, que compararam o risco e intensidade de SD após o uso de géis clareadores a base de PH em diferentes concentrações para clareamento caseiro. Foram excluídos os ECRs que avaliaram géis clareadores de uso em consultório, géis a base de peróxido de carbamida, agentes clareadores sem adição de peróxidos, dentifrícios clareadores ou géis clareadores de prateleiras. Para avaliação da qualidade dos estudos foi utilizada a ferramenta Ferramenta Cochrane para análise do risco de viés (versão 1.0.).

Resultados e Discussão.

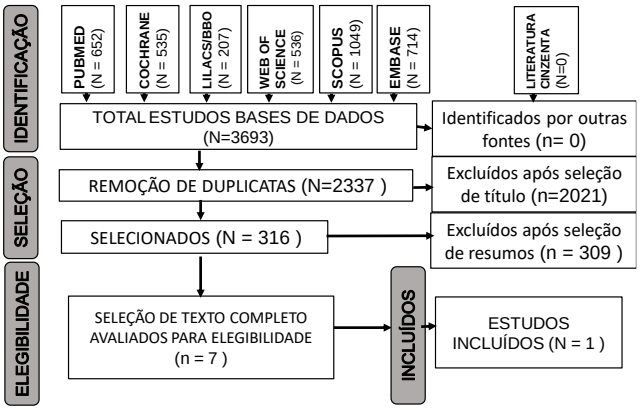


Figura 1- Fluxograma da estratégia de busca e seleção dos artigos.

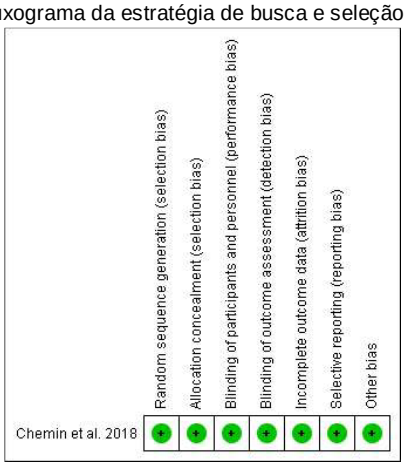


Figura 2- Avaliação do risco de viés a partir da Ferramenta Cochrane.

Conclusão ou Conclusões

A partir da seleção dos artigos, foi encontrado apenas um estudo que se enquadrasse nos critérios de elegibilidade, portanto não foi possível realizar a análise quantitativa dos estudos. Conclui-se que são necessários mais estudos clínicos sobre o tema, para preencher esta lacuna no conhecimento.

Agradecimentos

UEPG e CNPq pelo incentivo à pesquisa. Agradeço a minha Orientadora Alessandra Reis Silva Loguercio, e à minha Coorientadora Renata Maria Oleniki Terra por todo o ensinamento.

LUQUE-MARTINEZ, I, Reis A, Schroeder, M. et al. Comparison of efficacy of tray-delivered carbamide and hydrogen peroxide for at-home bleaching: a systematic review and meta-analysis. **Clin Oral Invest**, v.20, p.1419–1433, 2016.

CHEMIN K. et al. Effectiveness of and Dental Sensitivity to At-home Bleaching With 4% and 10% Hydrogen Peroxide: A Randomized, Triple-blind Clinical Trial. **Operative dentistry**, v. 43, n. 3, p. 232-240, 2018.

MENA-SERRANO, A. P. et al. Effects of the concentration and composition of in-office bleaching gels on hydrogen peroxide penetration into the pulp chamber. **Operative dentistry**, v. 40, n. 2, p. E76-E82, 2015.

UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa
ISSN 1676-0093
propesp PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO